

## **PROGRAMAÇÃO:**

**08:30 - RECEPÇÃO AOS PARTICIPANTES – Café Inclusivo na APAE de Colatina**

**09:00 – CREDENCIAMENTO**

**9:30 - ABERTURA OFICIAL**

- Atividade Cultural – Coral dos Sinos IFES de Itapina.
- Hino Nacional
- Hino do Espírito Santo
- Hino de Colatina
- Saudação do Exmo. Sr. **Sérgio Meneguelli** - Prefeito Municipal de Colatina
- Reflexões: **“Nada sobre nós, sem nós”**.

**Carlos Alberto Schaffel e Neirla Daine Piske** – Autodefensores da APAE.

**Ronilson Meire dos Santos e Mateus Milagre da Silva** – Autodefensores da Pestalozzi.

- Apresentação do Vídeo “Aos olhos de quem vê não se vê a diferença”
- Lançamento do **Programa Criança Feliz Capixaba em Colatina**

**10:30 DIALOGOS SOBRE POLÍTICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA CULTURA DE PAZ.**

- “DESENVOLVIMENTO INFANTIL”  
**Ministro Osmar Terra**
- “LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO: PRINCÍPIOS E DESAFIOS NA APLICABILIDADE”  
**Senador Ricardo Ferraço**
- “EDUCAÇÃO INCLUSIVA”  
**Deputado Federal Lelo Coimbra**
- “POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIENCIA”  
**Presidente da FEAPAES – Washington Luiz S. Almeida**
- “PROGRAMA CRIANÇA FELIZ CAPIXABA”  
**Vice-Governador César Colnago**

**13:00 – INTERVALO PARA ALMOÇO**

**14:00 - ATIVIDADE CULTURAL - BANDA VISÃO NOTURNA**

**14:15 - ORIENTAÇÕES SOBRE A DINÂMICA DAS OFICINAS**

14:30 às 16:30 - INSTALAÇÃO DAS OFICINAS INTERATIVAS: O SABER DAS

## EXPERIÊNCIAS

### 1. A TRAJETÓRIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA: AVANÇOS E DESAFIOS

**Ementa:** Contextualizar a dinâmica dos processos de aprendizagem em ambientes escolares inclusivos, relacionando-os aos apoios necessários para que os alunos com deficiência possam, de fato, ter acesso aos processos de ensino e aprendizagem.

Ampliar os conhecimentos na **mediação** (seja em ambiente escolar ou não) da aprendizagem para crianças, adolescentes e/ou adultos que necessitam de acompanhamento na escola em função de dificuldades ou deficiências e que não encontram meios de adaptação plena na escola regular.

A interação com os vários atores envolvidos no processo e, entre eles, é fundamental a oitiva da família e das próprias pessoas com deficiência. Nesse sentido, somos todos cidadãos, educadores, disseminadores de uma cultura de paz.

Aprofundar os processos de implementação da proposta de educação inclusiva no sistema escolar viabilizado, principalmente, pelo AEE – Atendimento Educacional Especializado, ministrado em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM's).

Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular. Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem. Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

**Dinâmica:** A dinâmica de discussão da inclusão deve abranger o cotidiano da sala de aula; a docência; os alunos e a perspectiva culturalista que circunda o tema, por meio de uma apresentação dialogada e participativa numa interação de “DEBATEPAPO” com troca de experiências.

#### **Facilitadores:**

- **Oscimara Alves de Oliveira** – Supervisão Pedagógica – Coordenadora Atendimento Educacional Especializado da Prefeitura Municipal de Colatina.
- **Washington Luiz Almeida** – Presidente da FEAPES
- **Cláudia Fachetti Barros** – Supervisão Superintendência Regional de Colatina.

## **2. POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO, CUIDADO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: AVANÇOS E DESAFIOS.**

**Ementa:** Avanços e desafios na construção de uma Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, destacando os serviços de reabilitação integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência no âmbito do SUS, tal qual preconiza a Portaria MS N.º 793 de 24 de abril de 2012.

Discutir o papel relevante desempenhado pelas Organizações na oferta de serviços especializados de reabilitação e sua integração na Rede de Cuidados.

Relatar a experiência do CER APAE de Colatina

**Dinâmica:** Exposição dialogada, seguida de discussões em grupos apoiada complementarmente por texto orientativo com questões relevantes elencadas coletivamente e relato de experiências.

### **Facilitadores:**

- **Vanderson R. Podrutti Gapur** – Coordenador de Saúde da FEAPAES.
- **Mariângela Braga Pereira Nielsen** – Responsável Técnica pela Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência da SESA.
- **Maria do Carmo Lopes Diniz Hatab** – Assessora da Coordenação Estadual de Relações Institucionais da Vice-Governadoria

## **3. DIVERSIDADE CULTURAL: A ARTE TRADUZIDA NO COTIDIANO DA INCLUSÃO.**

**Ementa:** A importância da Arte para a formação cultural e social dos indivíduos, como área do conhecimento e patrimônio histórico e cultural da humanidade e sua contribuição para uma cultura do respeito às diferenças e o diálogo intercultural, contextualizando os alunos como sujeitos ativos de sua formação: protagonistas e criadores.

A Críticidade na arte: problematização das questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Necessidade de espaços culturais com acessibilidade plena e o que sua falta pode acarretar. Linguagens que centram o ensino da Arte: Artes visuais; Dança; Música e o Teatro; Defesa do professor especialista em cada uma das linguagens artística.

Formação de plateias: acesso a exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais.

**Dinâmica:** Exposição dialogada com exposição de trabalho de artes de alunos e apresentação de questões norteadoras para o debate.

**Facilitadores:**

- **Lucia Christina Mattos** – Gerente da Educação, Juventude e Diversidade – SEDU;
- **Luiz Gustavo Gomes** – Professor de Arte AEE-AH/SD.

**4. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA GARANTIA DA PROTEÇÃO SOCIAL E AUTONOMIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.**

**Ementa:** A Política Nacional de Assistência Social com as pessoas com deficiência em vulnerabilidade social na vertente da proteção e autonomia.

Conhecimento e vivência prática da legislação na área da Pessoa com Deficiência, a partir de novos direitos, ambiência de conquistas e organização institucional.

Pessoas com deficiência no Brasil: História do movimento de luta, conquistas no campo legislativo, e modelos de ofertas de serviços de caráter estatal e não estatal no Estado do Espírito Santo;

Noções básicas de ofertas de habilitação e reabilitação no campo da Assistência Social: defesa e garantia de direitos, novas estratégias para empoderamento de usuários e redes.

**Dinâmica:** Apresentação em Power point, discussões e debates, oficinas práticas com relatoria dos resultados.

**Facilitadoras:**

- **Fernanda Mota Gonçalves:** Gerente de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – SETADES;
- **Lilan Mota Pereira:** Gerente de Proteção Social Especial – SETADES

**5. OPORTUNIDADES DE TRABALHO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: AVANÇOS E DESAFIOS.**

**Ementa:** Legislação sobre a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho (Lei 8.213 de 1991);

Desafios e principais avanços relacionados ao processo de inserção de pessoas com deficiência (PcDs) no trabalho.

As relações entre deficiência, políticas organizacionais e ambiente externo.

Percepção da deficiência intelectual no contexto de trabalho.

Relato de Experiências.

**Dinâmica:** Apresentação em Power point, discussões e debates e relato de experiências.

**Facilitadoras:**

- **Nilza Aparecida Cordeiro Viana** – Gerente de Emprego e Qualificação Profissional - SETADES
- **Marjorie Lopes Bicalho Sant'Anna** – Técnica da Subsecretaria de Trabalho – SETADES
- **Sarize Zanotelli Milli** – Coordenadora de Assistência da Apae de Colatina

## **6. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ CAPIXABA NO ESPÍRITO SANTO: EXPECTATIVAS E DESAFIOS.**

**EMENTA:** O Programa Criança Feliz Capixaba – PCFC é uma iniciativa do Governo Federal para ampliar a rede de atenção e o cuidado integral à Primeira Infância.

Objetiva promover o desenvolvimento humano, a partir da atenção, do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na Primeira Infância, priorizando o período da gestação até os 03 (três) anos de idade, considerando a família e seu contexto de vida.

Trata-se de uma estratégia intersetorial de intervenção no contexto familiar e social, com vistas ao atendimento integral e integrado das necessidades e do cuidado adequado das crianças na Primeira Infância.

Abordagem:

Fundamentos científicos, teóricos e metodológicos do Programa.

Os Pilares estratégicos: A intersetorialidade e a Visita Domiciliar.

O processo de implantação: A experiência no Espírito Santo. O Programa Criança Feliz Capixaba e os desafios da inclusão da criança com deficiência: o que os números mostram.

**Dinâmica:** Apresentação dialogada e participativa;

Recursos didáticos de apoio: Projeção de slides em Power Point e vídeos;

Debate com esclarecimentos de dúvidas.

**Facilitadoras:**

- **Vera Maria Simoni Nacif** – Coordenadora Estadual de Articulação de Políticas Intersetoriais - Vice-Governadoria/CAPI e Coordenadora Técnica do PCFC
- **Daisy Alexandra Rabello Burns Muzzi** – Gerente de Articulação de Projetos Sociais Intersetoriais – Vice-Governadoria/CAPI

- **Mirian Dantas** – Multiplicadora do PCFC
- **Tania Eliete Alves Oliveira Telles** – Multiplicadora do PCFC

## **7. CIDADE INCLUSIVA**

**Ementa:** Conceito de cidade inclusiva.

Aspectos legais existentes sobre o tema.

Principais dificuldades para construção de cidades inclusivas.

Relato de experiência: o exemplo de transformações urbanas ocorridas na cidade São Paulo.

**Dinâmica:** Vivência em grupo, compartilhamento de conhecimentos e apresentação dialogada e participativa.

**Facilitadores:**

- **Ana Márcia Erler** – Assessora do Gabinete da SEDES.
- **João Virgílio Avanci** – Engenheiro da SANEAR.

**16:30 – PLENÁRIA**

**17:30 – ATIVIDADE CULTURAL**